



RESENHAS

A GAGUEIRA COMO PARADOXO

Luiz Augusto de Paula Souza (Tuto)

A Construção do Personagem bom Falante

Friedman, Sílvia. São Paulo, 1994.

Este é o terceiro livro da autora, resultado de sua tese de doutorado, no qual ela continua avançando em suas pesquisas sobre a gênese e o tratamento da gagueira. Bom para os fonoaudiólogos que vão tendo acesso a mais uma abordagem consistente sobre como diagnosticar e tratar este problema.

O trabalho, dizendo panoramicamente, nos apresenta a gagueira como uma “situação paradoxal”, isto é, segundo o texto, as atividades de fala, do ponto de vista articulatório, são espontâneas; se uma pessoa percebe que seu modo de falar não é aceito por seus interlocutores, ela pode tentar alterá-lo, a fim de manter a comunicação e ser acolhida pelos outros e, em função disso, a tentativa de planejar um comportamento que normalmente fluiria com espon-

Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 7(2):187-188, dezembro, 1995

taneidade implica, muitas vezes, o malogro da iniciativa e o disparo de outros comportamentos que não eram esperados ou desejados. Daí o paradoxo: maqui-
nar um modo de falar que resulte em fluência e espontaneidade, ou seja, buscar a compatibilidade entre elementos incompatíveis (planejado *versus* espontâneo).

Para dar conta desta concepção, o livro analisa uma série de casos e mostra detalhadamente a terapêutica elaborada pela autora, centrada na consciência e na identidade como processos contínuos de produção da subjetividade, de onde o eventual desenvolvimento de disfluências resultaria de construções subjetivas implicadas com a auto-imagem, auto-estima e identidade social dos falantes, em oposição a certas formas de compreensão da gagueira que privilegiam, em sua terapêutica, o isolamento dos aspectos articulatórios, respiratórios, posturais... do comportamento disfluente, ou que supõem a gagueira como uma condição/possibilidade inata que, dependendo das situações vividas pelas pessoas, poderia vir à tona, fazendo emergir a disfluência e outros sintomas correlatos.

“A construção do personagem bom falante” é um livro necessário aos estudantes e profissionais (mesmo aqueles que adotem outras posições clínicas e teóricas) que se interessam pelo estudo e tratamento da gagueira, aliás como as outras publicações da autora sobre o tema.